

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

QUARTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1882

NUMERO 37

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

ELEIÇÕES-SUPPLEMENTARES

Vem proximo o dia em que, nos circulos que estão sem representante no parlamento, se vae proceder á eleição dos respectivos deputados.

Pouca importancia politica tem estas eleições, porque, seja qual for o seu resultado, em nada vae alterar a feição predominante na camara popular. O governo conta alli com uma grande maioria, e contaria sempre com ella, ainda que a opposição conseguisse fazer eleger candidatos seus por todos os circulos vagos.

A verdade é porem que o governo levará ainda á camara deputados seus por quasi todos estes circulos, e tem mesmo em alguns, como na Madeira e em Chaves, de recomendar aos seus amigos que se abstenham d'entrar em lucta, para poderem vingar como é de boa politica, as candidaturas do sr. Braamcamp, chefe do partido progressista, e Antunes Guerreiro, seu strenuo e importante correligionario.

Os candidatos, pois, recom-

mandados pelo governo, e cuja eleição se nos affigura certa, parece-nos podermos asseverar que são os seguintes, segundo nos informa pessoa muito auctorisada:

Por Guimarães—Venceslau Lima, Dr. em philosophia;

Por Lisboa—Rodrigo Pequeto por um circulo, e o Visconde de Rio Sado pelo outro;

Por Coimbra—Julio de Vilhena;

Por Ponte do Lima—Neves Carneiro;

Por Gouvea—José Guedes Brandão;

Pelo Sabugal—Antonio de Souza e Sá;

Por Lamego—Dr. Bernardino Machado;

Por Aljô—o Juiz de Caminha;

Pela Madeira—Anselmo José Braamcamp;

Por Chaves—Guerreiro.

Contracto do Syndicato

(Conclusão)

Art. 7.º A empresa manterá igualdade de tarifas para os passageiros ou mercadorias em transitio de qualquer dos dois pontos da fronteira portugueza para a es-

tação de Boadilla, ou para as que se lhe seguirem, e vice versa.

§ unico. Logo que começar a exploração da linha do Douro até á Barca de Alva, a empresa estabelecerá na linha de Salamanca á Barca de Alva, salvos os casos de legitimo impedimento, pelo menos tantos comboios diarios ascendentes e descendentes para passageiros, quantos forem os que o governo estabelecer entre o Porto e a Barca de Alva; e tantos comboios de mercadorias quantos forem necessarios para que os transportes entre Salamanca e Barca de Alva não sejam feitos em condições inferiores ás dos transportes entre Salamanca e Villar Formoso.

Art. 8.º A concessão feita por este contracto caducará nos casos seguintes:

1.º Se o governo hespanhol, usando do direito que se reservou no artigo 21.º do caderno de condições particulares de 11 de junho de 1881, adquirir o caminho antes de terminar a concessão.

2.º Se a concessão do governo hespanhol ficar sem effeito, seja por que motivo for.

3.º Se a empresa deixar de cumprir as condições que lhe são impostas por este contracto, salvos os casos de força maior.

4.º Se o syndicato, ou socieda-

de que elle organizar transmitir no todo ou em parte a concessão feita pelo governo hespanhol, ou os direitos que lhe resultam do presente contracto, sem previo accordo com o governo portuguez. O mesmo se entenderá com relação a qualquer particular, sociedade ou companhia que de futuro e mediante auctorização do governo portuguez adquira a concessão ou os direitos acima referidos.

5.º Se a empresa se recusar a cumprir a decisão do juizo arbitral estatuido no artigo 12.º, ou se recusar a nomear os seus arbitros para comporem esse juizo.

§ 1.º O governo poderá clamar a caducidade da concessão feita por este contracto nos casos que n'elle se acham designados, ficando salvo á empresa o direito de recorrer dentro de 60 dias para o juizo arbitral estabelecido no artigo 12.º.

§ 2.º Feita a declaração por parte do governo ficarão suspensos todos os effeitos juridicos d'este contracto até que seja preferida a decisão do tribunal arbitral no caso de haver a empresa recorrido para esse julgamento no prazo acima designado.

§ 3.º Os effeitos da caducidade da concessão feita por este contracto são:

—Mas que lhe fiz eu? De que modo pude merecer essa terrivel sorte que o senhor nos prepara, a mim e a nossos filhos?

A frente do conde annuviou-se terrivelmente, e este, cerrando os punhos, murmurou com voz surda:

—Senhora... se estima a sua vida e a d'elles... não me torne a fallar nos seus filhos!...

E logo, moderando-se, em virtude d'um poderoso efforço da vontade, acrescentou:

—Ainda, desgraçadamente, amo; e para esquecer que a senhora ama outro e que sabe isto a pessoa que escreveu este bilheté anonymo, não pouparei nenhum meio, advirta bem. Pouco me importa que o ignore todo o resto do mundo; esse homem ou essa mulher sabem-n'o, e basta isso para que eu deseje antes passar por um marido ingrato e culpado, do que por um

1.º Fazer cessar definitivamente a garantia de juro e todos os direitos que por este contracto são reconhecidos á empresa.

2.º Constituir a empresa na obrigação de reembolsar o estado das quantias a que tiver direito por virtude dos adiantamentos que houver feito para complemento do rendimento garantido. Se dado o caso previsto no n.º 1.º d'este artigo 8.º, do governo hespanhol pagar á empresa uma annuidade excedente a 5 por cento do custo da construcção da linha, a empresa entregará ao governo metade do excesso que lhe for pago sobre aquella percentagem de 5 por cento, até completo reembolso das sommas pagas, em harmonia com o disposto no artigo 5.º.

Art. 9.º Os empregados que o governo nomear para visitar as delegações da empresa fora do paiz e as estações do caminho de ferro para verificar as receitas e despesas da empresa e as condições de exploração, terão passagem gratuita na linha ferrea da mesma empresa.

Art. 10.º A empresa em todas as suas relações com o governo portuguez, derivadas das clausulas e condições d'este contracto, fica sujeita ás leis portuguezas e á

marido victima.

—Então vae o senhor castigar-me por culpas imaginarias? observou a condessa com voz afogada em lagrimas.

—Senhora, respondeu Augusto, se chama castigo a uma deliberação que a deixa em plena liberdade, não serei eu que lh'o impeça: chame-lhe o que lhe approuver: culpe porém sómente a posição excepcional em que a sorte nos collocou. Será innocente, não quero agora discutir esse ponto; será innocente na vontade; não o é porém no pensamento, e eu tenho a fatalidade de ser muito exigente e de me não contentar com meias tintas. Sempre tenho querido tudo ou nada, e visto que tenho de renunciar a uma parte do seu coração, sem pesar o renuncio todo.

(Continua)

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUÉS

UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. P.

VII

Laços quebrados

—Parece-me que se engana: a letra é de mulher.

—Elle é capaz de a ter imitado. Oh! Augusto! proseguiu a desgraçada senhora, será possível que me abandone a esse homem, o sr. a quem amo tanto? Ainda ha pouco o principe de Cellemare teve de livrar-me dos insultos do marquez... foi elle quem ouviu as insolentes ameaças que o marquez me fez no

theatro, que me acompanhou aqui, e que ao despedir-se me aconselhou que lhe referisse o que se havia passado entre mim e Silva.

—Sempre hade ter nos labios esse nome aborrecido, senhora!

—E' preciso nomeal-o; por desgraça, Augusto... é preciso... Também a mim me queima os labios esse nome, e desejava não ter nunca de o pronunciar. Porem, que quer que faça, meu Deus? Augusto, creia na minha virtude, no meu amor, na minha honradez!... Augusto! fie-se em mim, e não tornará a ouvir da minha bocca esse nome!

A condessa, quebrantada por sua profunda dôr, calou-se e, quasi desfallecida, encostou-se a uma cadeira.

O semblante de seu esposo não expressou porem nem o doce sentimento da piedade, nem sequer o interesse mais ligeiro.

Tinha razão: o orgulho havia-se apossado de sua alma, ferida pela crença de que, Clotilde amava Fernando da Silva.

Assim pois, em lugar de se commover com as palavras de sua esposa, o conde aproximou-se d'ella e disse-lhe:

—Previno-a, para evitar no futuro scenas dramaticas d'esta especie, que vou fazer vida de marido dissipado.

—O senhor! gritou Clotilde levantando sua formosa cabeça, como se lhe atravessasse o peito uma setta de fogo.

—Eu, respondeu o conde com seu terrivel socego: vou jogar, vou passar as noites fóra de casa...

—Não! não o fará, exclamou a condessa.

—Hei-de fazel-o, senhora; se a vista da minha dissipação lhe causa damno; pode a senhora ir para casa de seu paé.

jurisdição dos tribunales portu- guezes.

Art 11.º A empresa será obriga- da a ter em Lisboa um delegado ou representante a quem sejam feitas todas as notificações e com- munições que o governo não haja de fazer a mesma empresa.

Art. 12.º As contestações que se levantarem entre a empresa e o governo portuguez, serão julgadas por um tribunal arbitral, composto de dois membros nomeados por cada uma das partes, e de um quinto que servirá para desempate, e que na falta de accordo será designado pelo supremo tribunal de justiça.

Com as condições acima exaradas deram os outorgantes por feito e concluido o presente termo de contrato, ao qual assistiram como testemunhas presentes, Luiz Antonio Namorado e João Augusto Barradas Mergulhão, empregados n'este ministerio.

E eu, Jacintho José Martins, servindo de secretario do ministerio das obras publicas, commercio e industria, em firmeza de tudo e para constar aonde convier, fiz escrever, rubriquei e vou sub- scriver o presente termo de con- trato, que vão assignar commigo os outorgantes e mais pessoas já nomeadas, depois de lhes ter sido por mim lido.—Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro—Francisco Igla- cio Xavier.—Foi presente, João Baptista da Silva Ferrão de Car- valho Martins—Luiz Antonio Namorado—Luiz Augusto Barra- das Mergulhão—Jacintho José Martins.

NOTICIARIO

Instituto escolar da Sociedade Martins Sarmento—Na passada segunda- feira, 23 do corrente, começou a funcionar o novo instituto es- cholar, fundado pela sociedade Martins Sarmento, com as au- las correspondentes aos quatro annos do curso geral dos lyceus.

Esta nova fundação, que veio corresponder aos desejos da ge- neralidade das familias de Gui- marães, que preferem, e com razão, a manutenção d'uma ins- tituição d'esta ordem a qualquer melhoramento material, deve- se não só á prestare existencia da Sociedade, mas principal- mente, como é evidente, á boa vontade, sincero patriotismo, e constante harmonia do grupo de benemeritos professores, que constituam o corpo docente no extinto collegio das Hortas.

É não pode esta cidade quei- xar-se do inteiro desbordamento d'instituições escolares. Se não houver qualquer difficuldade in- superavel, se a sociedade con- tinuar com o ardor patriótico com que tem lutado pelo de- senvolvimento da instrucção po- pular de Guimarães, a maior lá- cuna fica preenchida, e os chefes de familia ficam devedores a esta nova instituição da econo- mia que realisam, do socego que

adquirem vendo-se isentos da dura necessidade de privar-se da companhia dos seus filhos na idade mais tenra.

É possível que este nascente instituto venha a desenvolver-se ainda mais: é preciso porém que não esmoreçam os animos, nem cessem os estudos e exfor- ços, e sobre tudo que todos quantos sintam no animo uma pequena sombra de patriotismo o demonstrem em actos de coad- juvação prestante, seguindo a honrosissima esteira que vae traçando a sociedade Martins Sarmento.

A questão d'instituições es- cholares é vital para esta terra populosa.

Nas ultimas sessões de direc- ção da sociedade foi discutido e approvedo, ouvidos os professo- res (todos consocios), o projecto de fundação definitiva do instituto, e respectivo regula- mento, reflectida e minuciosa- mente, confeccionado pelo sr. Joaquim José de Meira, com a coadjuvação do sr. Avelino Ger- macho da Costa Freitas.

Vae ser submettido á discus- são d'assemblea geral.

Curso de desenho pro- fissional—Não tendo sido possível organizar a commissão consultiva para a criação d'este curso, a direcção da socieda- de Martins Sarmento deliberou dispensar os vogaes nomeados, e pedir ao sr. Antonio Augusto da Silva Cardoso a confecção de um projecto, depois d'ouvido o seu parecer favoravel á funda- ção d'esta instituição proveito- sissima a um grupo mui núme- roso das industrias d'esta cida- de.

Envenenamento por cogumellos—Uma familia do lugar das Varandas, fregue- zia de Santa Eulalia de Ferment- ões, que, a exemplo d'outras muitas pessoas, commetteu a imprudencia de comer cogumel- los, padeceu as consequencias desastrosas da sua imprudencia. Uma creança, e uma velha, avó d'aquella, já estão mortas, e to- dos os outros membros da fami- lia sentiram os terriveis efeitos do envenenamento, de que ain- da não estão livres!

Vão porém dizer por ahí a maior parte da gente que ha um perigo immenso em comer aquel- la, deixem-nos chamar-lhe as- sim, immunda iguaria! Riem- se, e vão comendo.

Quem decerto a estas horas se não ri, são os pobres mem- bros da familia de Fermentões! Que ao menos este caso, e os mais que se tem dado, possa servir de lição e exemplo.

Fallecimento—Depois dos prolongados e dolorosos sof- frimentos d'uma phisica pul- monar, que durante mais d'um anno a martyrisaram, entregou finalmente a alma ao Criador a ex.ª sr.ª D. Margarida Barbosa da Costa Lemos, joven e sym- pathica filla do fallecido conse- lheiro dr. José Barbosa da Cos- ta Lemos. Sorria-lhe a vida no de familia ficam devedores a esta nova instituição da econo- mia que realisam, do socego que

lh'a, ainda em botão, sem valem a desviar-lhe o golpe todos quantos cuidados empregou a sciencia e soube inventar a de- dicção maternal para tal fim.

Repousa agora em paz, no meio dos céros celestes das vir- geis, que cercam o throno de Deus, deixando cá na terra na familia e nos que tiveram a ven- tura de a conhecer, a infinda saudade que sempre deixam os que passam n'este mundo como fugitivos e lucidos meteoros, derramando clarões de belleza e de virtude.

O seu cadaver foi hoje dado á sepultura no cemiterio municip- al, depois de pomposos officios funebres celebrados por sua alma na igreja de S. Domingos, com assistencia de numerosos amigos de seu fallecido pae e familia.

Insulto apoplectico—No sabbado passado, quando o nosso amigo o sr. Joaquim José Machado, de Ronse, ia d'esta cidade para casa, foi acommetido d'um ataque apoplectico na estrada nova, na freguezia de Silvares, caindo allí, onde ficou quasi toda a noite, sem que algúem desse pelo caso.

De manhã foi allí encontrado e levado para casa, onde está em tratamento; sendo o seu estado ainda muito melindroso.

Cão hydrophobo—Se- gunda-feira de tarde foi morto no lugar do Canto um cão hy- dropho, depois de ter mordido outros cães, e pôr em debanda- da os moradores da rua de Santa Cruz.

Festividade—No próxi- mo domingo faz-se na capella da sua invocação a festividade de S. Christoph e S. Chrispiniano, com missa cantada, sermão e exposi- ção do SS. Sacramento. E' orador o sr. padre Domingos Ribeiro Dias.

Novo Mensageiro—Pub- licou-se o n.º 20 do 'Novo Mensageiro do Coração de Jesus', cujo sumario é o seguinte:

Intenção geral do mez de no- vembro de 1882—Consagração das familias ao SS. Coração de Jesus—Efficacia do Sygnal da Cruz—A proposito do assassinio de um padre por fanatismo d'im- piedade; os verdadeiros culpados—Junto ao mar, poesia de João de Lemos—Signaes precursores da catastrophe—Requerimento pedindo á autoridade competente sejam cohibidos os insultadores de ecclesiasticos—Boletim do Apostolado—O circulo d'Alcoba- ça adherindo ao congresso catho- lico—Carta 12.ª a um velho portu- guez na Asia—Revista dos in- teresses do Coração de Jesus—Assim paga a revolução a quem a serve!—Meias palavras a propo- sito do spiritismo.

Molestia dos casta- nheiros e o remedio pa- ra os salvar—Salvam-se os castanheiros todos tendo de 1 a 10 annos até a grossura de 4

6 centimetros de circumfere- ncia; mas os grossos e velhos mor- rem por o remedio não poder to- car todas as raizes. Os sympto- mas da molestia, são: No pri- meiro anno aponta o ouriço e vae definhando, já não vinga a castanha; e no segundo deita apenas a capella, torna-se a fol- ha amarella e morre. Assim co- meçou no districto do Porto (Rio Tinto, Ferreira e rio Sou- za) ficando apenas aqui e acolá alguns.

O remedio é o sulphato de ferro, vulgo *capa-rosa*, que se desfaz em agua com igual por- ção, no peso, de cinzas vegetaes, ou pelo volume como mais leve duas partes de cinzas. Em volta do castanheiro faz-se uma poça, que leve um ou dous burrifado- res de agua com cinzas e o sul- phato desfeito; este é baratissimo, custa de 30 a 40 reis o kilo.

Começando a colheita da cas- tanha, convém aos lavradores fazer grandes sementeiras e re- plantar os seus campos d'esta bella essencia; a madeira é o nosso pau preto, e a vide dá-se perfeitamente n'esta arvore co- mo a castanha com o vinho no estomago.

A Basílica de S. Pedro—As obras da basilica de S. Pe- dro, a primeira, que na prima diocese se reconhece, attestam a Guimarães é ao mundo que a fe- aqui, no berço da monarchia, e viva; e que o primado de S. Pe- dro é o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvi- mento que todos presenciam. O que para muitos era um impos- sível, um anhelo, um sonho ir- realisavel, vae-se convertendo em pura realidade.

Avante vimaranenses! a hon- ra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basilica em breve concluida.

ANNUNCIOS

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que por espaço de 30 dias a contar de 15 do cor- rente mez, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, se achará aberto o cofre municipal na rua Nova de Santo Antonio n.º 9, para a cobrança da derrama municipal e dos fóros do corten- te anno.

São prevenidos os contribuin- tes e foreiros de que os conheci- mentos não pagos durante o re- ferido prazo serão relaxados, afim de serem cobrados por meio de execução administrati- va na conformidade da lei, fican- do aquelles, porisso, sujeitos ao pagamento das custas.

É para constar se publica o presente e vão ser affixados ou- tros nos logares do estylo.

Guimarães 9 de outubro de 1882.

O Presidente Antonio Coelho da Metta Prego.

DIRECCÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE BRAGA

3.ª SECÇÃO DE CONSTRUCCÃO

Estrada Real n.º 32—Lanço de Fafe ás Veigas de Daivões

Obra de conservação

No dia 4 de novembro pelas 11 horas da manhã, na casa da administração do concelho de Fafe, se procederà á arremata- ção do fornecimento de cascalho para os dous seguintes lanços: 1.º De Fafe á Pica d'Alem, en- tre os kilometros 68 e 72—500 metros cubicos—base da licita- ção 404\$000 reis, deposito reis 20:200. 2.º Da Pica de Alem aos Moinhos da Lameirinha, entre os kilometros 72 e 76—580 me- tros cubicos—base da licitação 468\$000 reis, deposito 23:420 reis.

Para ser admittido a licitar, é preciso que os licitantes apresen- tem, antes de se abrir a praça, um certificado passado pelo ul- timo chefe de secção de obras publicas com quem tiver servi- do, pelo qual provem terem si- do fornecedores de cascalho e cumprido pontualmente as con- dições dos seus contractos, e no acto de apresentarem as suas propostas depositarem sobre a mesa a quantia correspondente a 5 por cento da importancia do fornecimento em que pretende- rem licitar.

As condições que regulam os fornecimentos estão patentes na Direcção das Obras publicas de Braga, e na secretaria da 3.ª sec- ção de construcção em Fermil, todos os dias não santificados, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria da 3.ª secção de construcção em Fermil, 19 de outubro de 1882.

O chefe de secção Cesário Augusto Pinto 454

DIRECCÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE BRAGA

3.ª SECÇÃO DE CONSTRUCCÃO

Estrada Real n.º 32—Lanço de Fafe ao Marco das Coutadas

Obra de conservação

No dia 6 de novembro pelas 11 horas da manhã, na Adminis- tração do concelho de Celorico de Basto, se procederà á arremata- ção do fornecimento de cascalho para o lanço compre- hendido entre os Moinhos da Lameirinha e o Marco das Cou- tadas.

Entre os kilometros 76 e 78— 420 metros cubicos—base da li- citação: 327:600 reis; deposito 16:380 reis.

Para poder ser admittido a li- citar, além do deposito de 5 por cento que o licitante é obrigado a effectuar, tem de apresentar um certificado passado pelo ul- timo chefe de secção de obras publicas com quem tiver servi- do, pelo qual prove estar habi-

litado a desempenhar o serviço que pretende arrematar.

As condições que servem de regulamento ao fornecimento estão patentes desde já na Direcção das obras publicas em Braga, e na secretaria da 3.ª secção de construcção em Fermil, onde podem ser examinadas todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria da 3.ª secção de construcção em Fermil 18 d'outubro de 1882.

O chefe de secção

Cesario Augusto Pinto.
455

nas; macarrão e outras massas proprias para sopa, queijos finos, manteiga ingleza fina de 1.ª e 2.ª qualidade, pingo americano, azeitonas e conservas, café do Rio em caroço e moido, chá fino, arroz de 40 até 50 reis o arratel, bacalhau novo de 70 a 90 reis o arratel, assucar de todas as qualidades grosso e refinado de 100 a 120 o arratel, assucar brasileiro proprio para doce, bolachinha, biscoito e doces de diversas qualidades de 120, 200 e 240 o arratel, e outras muitas fazendas proprias do estabelecimento, assim como um sortido completo de tabacos das melhores fabricas do Porto e Lisboa.

A caridade publica
Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha-se entredada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

João Luiz d'Aranjo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

EDITAL

Junta de Parochia de S. Lourenço de Sande do concelho de Guimarães

Faz publico que na casa da Camara Municipal d'este concelho se acha o orçamento de receita e despeza da Junta, relativo ao corrente anno de 1882, e na sacristia da igreja da referida freguezia estão tambem tres exemplares do mesmo orçamento. Pelo presente edital são convidados todos os interessados a examinarem o orçamento na casa da Camara, e na sede da parochia e a fazerem perante a junta as reclamações que julgarem convenientes, dentro do prazo de 10 dias contados de 20 d'este corrente mez. Finalmente a percentagem sobre as contribuições do Estado para a derrama de 36:550 reis é de 9 por cento.

Para constar se escreveu o presente que será affixado na porta do edificio dos Paços d'este concelho e publicado n um dos periodicos da cidade de Guimarães, Freguezia de S. Lourenço de Sande 11 de outubro de 1882

O Presidente da Junta,
Manoel José da Silva Costa,
453

BICHAS DE SANGRAR

Bento d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens, herpes, panno do rosto, caspa, prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Depósito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro, Em Guimarães em todas as pharmacias.

Allugam-se as casas da rua de S. Torquato n.º 1 a 4, com jardim e grande pomar de fructas francezas.

Para tratar no campo da Misericordia n.º 1.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM

MACHINAS

A 18.000 reis



poimpos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

CHEGOU ao depósito de machinas de Luiz José Gonçalves. Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadaa em

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de annuaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte, nos annuaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepziás) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hezixias, diarrrea, desinteria, colicás, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figa-

do, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro, e do sangue, 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc, etc.

Du Barry & C.º—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castilhona, Paris.

Depositos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, John Cassel & C.º, J. de Souza Ferreira, rua da Barcharia, 77.

NICOLAU FELGUEIRAS

Medico e cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto.

Abre no dia 1.º de Novembro proximo o seu consultorio no Hotel de Guimarães—praça da Oliveira.—Horas de consulta: das 11 á 1 da tarde.

Geraldo José Coelho Guimarães

MEDICO

Dá consultas em sua casa, todos os dias, desde o meio dia até ás 2 horas da tarde. Chamadas a toda a hora.

SAPATEIRO

Custodio sapateiro, trabalha pelas cazas, a preço em conta. Mora na rua dos Terceiros. 441

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA

Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

A Illustração

JORNAL DAS FAMILIAS Director Fialho d'Almeida

Publicação semanal

Cada n.º 16 paginas e 4 gravuras Assignatura, Lisboa, provincias e ilhas—Anno 2:500; semestre 1:300; trimestre 700; avulso 60. Pagamento adiantado.

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias contados da data d'este, para o provimento de um lugar de cantoneiro na estrada de S. Torquato a Gonca, com o vencimento diario de 200 reis.

As pessoas que pertenderem o dito lugar apresentarão na secretaria da Camara os seus requerimentos documentados, na conformidade do artigo 2.º do Regulamento de 25 de abril de 1879 approvedo pela Junta Geral do Districto.

Guimarães, 17 de outubro de 1882.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

ALFAIATE

José Martins, alfaiate, offerece-se á trabalhar pelas cazas a 160 reis e comer por dia, estando habilitado a fazer qualquer obra que o freguez deseje, com segurança e limpeza. Pode ser procurado no largo do Serralho, d'esta cidade. 152

NOVIDADE

LOURENÇO Pereira Mendes Guimarães participa ao respeitavel publico que acaba de abrir o seu estabelecimento denominado NOVO ESTABELECIMENTO LUZO-BRAZILEIRO, de mercearia e tabacaria no largo de S. Sebastião n.º 75 e 77, donde espera a concorrência dos respeitaveis moradores d'esta cidade e seus arrabaldes, que para isso promete bem servir e preços razoaveis, e as boas qualidades de fazendas, a saber:

Vinho tinto do Alto Douro proprio para meza de 200 a 500 reis a garrafa; dito branco e diversas qualidades de bebidas fi-

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLOWAY

Pilulas de Holoway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holoway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holoway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulcêras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensio-nistas o maximo—Prepara se a todos os exames e a carreira com-mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Discipli-na rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangei-ros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archangeant.

CASA FELIZ

Manc. José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qual-quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamegô.

Empresa—galeria ro- mantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estam- pa 10 reis. Desenhos de M. Ma- cedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em to- das as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve se- dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fon- seca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministe- rio Publico e advogados, achá se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e ma- gistrados; todo medico, cirur- gião, dentista e artista, que de- sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honora- rio, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (In- glaterra) o qual lhes dará gra- tuitamente todas e quaesquer in- formações sobre a Universidad e

13

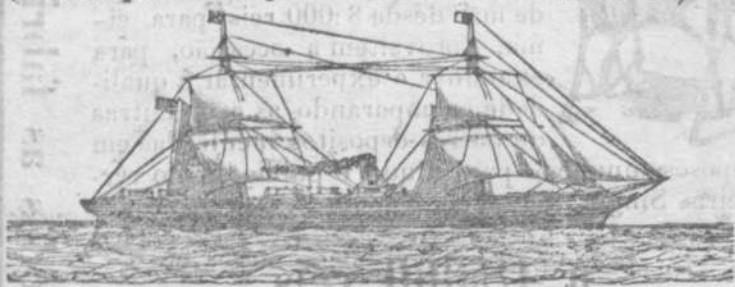
Em 5



E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

GUADIANA a sair em 29 de Outubro para Per- nambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja- neiro, Montevideo e Buenos Ayres. a sair em 5 de Novembro para Per- nambuco, Rio de Janeiro, Montevi- deo e Buenos Ayres.

ELDE em 13 de Novembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos,

MONDEGO sae em 28 de Novembro para Pernam- buco, Maceió, Bahia, Rio de Janei- ros, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agen- cia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes cor- respondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damasco.

VINHOS DE do Douro XEREZ

		Garrafa
Da acreditada casa dos snrs Portiella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	Vinho antigo superior	700
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa	» Duque	600
32—RUA DA RAINHA—134	» Bastardo primeira	500
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	» Malvasia »	500
» » n.º 4, »	» Moscatel »	500
» Oro n.º 6 »	» Malvasia segunda	400
» Sansanilha 14 »	» Velho.....	400
» Dulce 20 »	» Meza.....	360
	»	300
	»	240
	»	180
	» Lagrima.....	200

Vinhos legitimos A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros